

SEXTA - FEIRA - 04 DE SETEMBRO DE 2026 - WWW.JORNALVIGILANTE.COM.BR



A ECONOMIA DO ESPÍRITO SANTO APRESENTOU DESEMPENHO SUPERIOR AO REGISTRADO PELO BRASIL NO PRIMEIRO SEMESTRE DE 2026. O PRODUTO INTERNO BRUTO (PIB) CAPIXABA AVANÇOU 4,8% ENTRE JANEIRO E JUNHO, NA COMPARAÇÃO COM O MESMO PERÍODO DE 2025. NO PAÍS, A EXPANSÃO FOI DE 1,9%. OS DADOS FORAM DIVULGADOS PELO INSTITUTO JONES DOS SANTOS NEVES (IJSN) E MOSTRAM QUE O ESPÍRITO SANTO MANTEVE UM RITMO DE CRESCIMENTO ACIMA DA MÉDIA NACIONAL NAS PRINCIPAIS BASES DE COMPARAÇÃO ANALISADAS.

Agora temos

PROCON
na cidade!

Mais cidadania. Mais direitos. **Mais respeito com você.**

O **PROCON** está aqui para orientar e defender os direitos do consumidor, promovendo relações de consumo mais justas e equilibradas.



 **ENTRE EM CONTATO:**
27 3726-4221



ORIENTA E DEFENDE
os direitos do consumidor.



AJUDA NA SOLUÇÃO
de conflitos entre
consumidores e empresas.



OFERECE APOIO
em situações como cobranças
indevidas, problemas com
compras e contratos.



**PROCON: COM VOCÊ,
POR RELAÇÕES DE CONSUMO
MAIS JUSTAS E TRANSPARENTES.**



**CUIDAR DOS SEUS DIREITOS
É CUIDAR DA NOSSA CIDADE.**



MUITOS BRASILEIROS E BRASILEIRAS FORAM ENSINADOS, DESDE CEDO, QUE HÁ TRÊS ASSUNTOS QUE NÃO DEVEM SER DISCUTIDOS: FUTEBOL, RELIGIÃO E POLÍTICA. ESSE CONSELHO SURGE NA TENTATIVA DE EVITAR CONFLITOS. O PROBLEMA É QUE, QUANDO ESSES ASSUNTOS VIRAM TABUS, CRIAMOS BARREIRAS QUE IMPEDEM O DIÁLOGO E A TROCA DE IDEIAS.



PESQUISA ATLASINTEL DIVULGADA NESTA 5ª FEIRA (3.SET.2026) MOSTRA QUE O EX-PREFEITO DE VITÓRIA (ES), LORENZO PAZOLINI (REPUBLICANOS) LIDERA TODOS OS CENÁRIOS DE 1º E 2º TURNOS NOS QUAIS SEU NOME FOI TESTADO PARA A DISPUTA PELO GOVERNO DO ESPÍRITO SANTO. PAZOLINI TEM 46% DAS INTENÇÕES DE VOTO CONTRA 39,2% DE RICARDO FERRAÇO (MDB) NO 2º TURNO....



**Blocos de Nota, Cartões de Visita, Carimbos
Convites de casamento, Adesivos, Panfletos
Recíbos, Imãs de Geladeira, e Muito Mais!**

Atendimento de Segunda a Sábado!

VENHA FAZER SEU ORÇAMENTO.

Tel.: (27) 99943-6111

ATENDIMENTOS EM TODA REGIÃO: MANTENA, ECOPORANGA, ÁGUA BRANCA, ÁGUA DOCE DO NORTE, MANTENÓPOLIS, ETC.

Av. Jones dos Santos Neves, nº 214 - Barra de São Francisco - ES



PAZOLINI LIDERA DISPUTA PELO GOVERNO DO ESPÍRITO SANTO EM PESQUISA ATLASINTEL

Levantamento aponta ex-prefeito de Vitória na frente no primeiro turno e também em simulação contra Ricardo Ferraço no segundoO ex-prefeito de Vitória, Lorenzo Pazolini (Republicanos), aparece na liderança da corrida pelo Governo do Espírito Santo em pesquisa AtlasIntel divulgada nesta quinta-feira (3). O levantamento mostra Pazolini à frente nos cenários de primeiro e segundo turno em que seu nome foi incluído.Na simulação de primeiro turno, Pazolini registra 41% das intenções de voto, seguido pelo atual governador Ricardo Ferraço (MDB), com 28,7%. O deputado federal Helder Salomão (PT) aparece com 18,4%, enquanto Breno Barcelos (Missão) soma 6,8% e Rafael Demuner (UP), 0,3%.Vantagem também no segundo turnoO levantamento também testou uma eventual disputa de segundo turno entre Pazolini e Ferraço. Nesse cenário, o ex-prefeito de Vitória aparece com 46%, contra 39,2% do governador.A diferença de 6,8 pontos percentuais coloca Pazolini numericamente à frente, embora a pesquisa tenha margem de erro de 3



pontos percentuais para mais ou para menos. O resultado, portanto, indica vantagem, mas deve ser interpretado considerando os limites estatísticos do levantamento.Cenário eleitoral segue em movimentoOs números da AtlasIntel contrastam com pesquisas divulgadas recentemente por outros institutos, que apresentam uma disputa mais equilibrada ou até vantagem de Ferraço. Levantamento Real Time Big Data divulgado em agosto, por exemplo, mostrou o governador à frente de Pazolini tanto no primeiro quanto no segundo turno. Já pesquisa Paraná Pesquisas divulgada em 28 de agosto apontou Pazolini com

39% e Ferraço com 38,2%, configurando empate técnico.A diferença entre os levantamentos evidencia que a corrida pelo Palácio Anchieta permanece aberta e que pequenas mudanças no período de coleta, metodologia e composição dos cenários podem produzir resultados diferentes.Pesquisa ouviu 1.194 eleitoresA pesquisa AtlasIntel entrevistou 1.194 eleitores do Espírito Santo entre 26 e 31 de agosto de 2026. O levantamento tem nível de confiança de 95% e margem de erro de 3 pontos percentuais.A pesquisa foi registrada no Tribunal Superior Eleitoral (TSE) sob os números BR-06459/2026 e ES-00206/2026 e, segundo o Poder360, foi financiada com recursos próprios, com custo informado de R\$ 65 mil.Os resultados reforçam a importância da disputa entre Pazolini e Ferraço como um dos principais confrontos da eleição estadual. Com a campanha em andamento e ainda distante da votação, novos levantamentos poderão alterar a fotografia atual da corrida eleitoral.

SETEMBRO AMARELO: POR QUE O MÊS É DEDICADO À PREVENÇÃO DO SUICÍDIO?



Campanha busca ampliar o diálogo sobre saúde mental, incentivar a procura por ajuda e reforçar a importância da valorização da vidaO mês de setembro ganhou a cor amarela no Brasil como símbolo de uma importante mobilização pela saúde mental e pela prevenção do suicídio. Durante todo o período, instituições públicas, entidades, profissionais de saúde e a sociedade promovem ações para estimular o diálogo sobre sofrimento emocional e mostrar que buscar ajuda é fundamental.A escolha do amarelo está relacionada à história de Mike Emme, um jovem norte-americano que morreu por suicídio em 1994, aos 17 anos. Ele era conhecido por restaurar e dirigir um Mustang 1968 amarelo. Após sua morte, familiares e amigos

distribuíram cartões com fitas amarelas para pessoas que precisavam de apoio, dando origem ao símbolo que posteriormente passou a representar a campanha de prevenção.No Brasil, o Setembro Amarelo começou a ganhar força a partir de 2015, em uma iniciativa que envolveu o Centro de Valorização da Vida (CVV), o Conselho Federal de Medicina (CFM) e a Associação Brasileira de Psiquiatria (ABP). Desde então, setembro se tornou um período de mobilização nacional para ampliar a conscientização sobre o suicídio e a importância dos cuidados com a saúde mental.Falar sobre saúde mental pode ajudarA prevenção depende de informação, acolhimento e acesso a atendimento adequado. O Ministério da

Saúde destaca que o suicídio é um fenômeno complexo e que a prevenção envolve diferentes estratégias, incluindo a identificação de situações de sofrimento e o encaminhamento para os serviços de saúde.Por isso, conversar com alguém que demonstra sofrimento, oferecer escuta sem julgamentos e incentivar a busca por ajuda profissional podem ser atitudes importantes. A campanha também procura combater o preconceito que ainda existe em torno dos transtornos mentais e do pedido de ajuda.Onde procurar ajudaQuem estiver passando por uma situação de sofrimento emocional pode procurar uma unidade de saúde ou um serviço especializado da rede pública. Também é possível buscar apoio gratuitamente pelo Centro de Valorização da Vida (CVV), pelo telefone 188, disponível 24 horas por dia, todos os dias da semana. O atendimento é sigiloso e voltado para pessoas que precisam conversar e receber apoio emocional.O Setembro Amarelo, portanto, vai além de uma campanha realizada durante um único mês. A proposta é reforçar durante todo o ano a importância de cuidar da saúde mental, prestar atenção aos sinais de sofrimento e construir uma rede de apoio capaz de acolher quem precisa.Mais do que utilizar uma cor para chamar atenção, a mobilização busca transformar o silêncio em diálogo e lembrar que pedir ajuda não é sinal de fraqueza, mas uma atitude de cuidado e proteção da vida.

MARCOS DO VAL DISPUTA A REELEIÇÃO AO SENADO PELO AVANTE NO ESPÍRITO SANTO

Senador capixaba, eleito em 2018, tem trajetória ligada à segurança pública, atuação como instrutor tático e passagem pelas Forças Armadas. O senador Marcos Ribeiro do Val, do Avante, é candidato à reeleição ao Senado Federal pelo Espírito Santo nas eleições de 2026. Natural de Vitória e nascido em 15 de junho de 1971, o parlamentar busca permanecer no cargo para mais um mandato de oito anos. Marcos do Val chegou ao Senado nas eleições de 2018, quando foi eleito pelo então PPS, atualmente Cidadania. Na disputa deste ano, ele concorre pelo Avante, partido que passou a presidir no Espírito Santo em 2026. Para a composição de sua chapa, indicou Sílvia Lígia Suassuna como primeira suplente e Nilton Góes como segundo suplente. Trajetória na segurança pública. Antes de ingressar na política, Marcos do Val construiu carreira ligada à área de segurança. Ele serviu no 38º Batalhão de Infantaria do Exército Brasileiro e posteriormente fundou o CATI, empresa voltada ao treinamento policial e à capacitação em técnicas táticas. Segundo informações de sua trajetória profissional, o senador também viveu nos Estados Unidos por mais de cinco anos, onde trabalhou como instrutor de procedimentos táticos para unidades policiais especializadas da SWAT. Seu currículo inclui ainda treinamentos destinados a agentes de órgãos como FBI,



DEA e U.S. Marshals, além de atividades relacionadas à proteção de autoridades. No Brasil e na Europa, também ministrou cursos para forças policiais e grupos de operações especiais. Entre as experiências mencionadas em sua biografia está a realização de treinamentos na Academia Nacional de Polícia, em Roma, voltados aos Carabinieri e a integrantes da equipe responsável pela proteção pessoal do papa. Marcos do Val também possui formação em Aikido. Mandato marcado por embates políticos. A atuação de Marcos do Val no Senado também foi acompanhada por episódios de forte repercussão política e judicial. O parlamentar passou a ser investigado pelo Supremo Tribunal Federal em uma investigação que envolve suspeitas relacionadas à abolição violenta do Estado Democrático de Direito,

divulgação de documentação sigilosa e organização criminosa. Em 2025, após uma viagem aos Estados Unidos mesmo diante de determinação relacionada ao seu passaporte diplomático, o senador retornou ao Brasil e passou a utilizar tornozeleira eletrônica por determinação do ministro Alexandre de Moraes. O episódio se tornou um dos principais pontos de conflito entre o parlamentar e o STF. Durante entrevista recente à Folha Vitória, Marcos do Val voltou a afirmar que se considera vítima de perseguição política e criticou a decisão que determinou o uso do equipamento eletrônico. Campanha para 2026. Na eleição deste ano, Marcos do Val integra uma disputa que reúne 11 candidatos para duas vagas ao Senado pelo Espírito Santo. O eleitor capixaba poderá escolher dois nomes para representar o Estado no Senado Federal. A candidatura pelo Avante representa uma nova etapa da trajetória política do senador, que pretende renovar seu mandato em meio a uma disputa considerada ampla e marcada pela presença de parlamentares, ex-prefeitos e outras lideranças políticas. Com uma trajetória construída principalmente em torno da segurança pública e de sua atuação no Congresso, Marcos do Val aposta na experiência acumulada desde sua eleição em 2018 para tentar conquistar novamente o voto dos eleitores capixabas.

REDE SAÚDE INICIA NOVO CICLO NO ESPÍRITO SANTO COM FOCO EM QUALIDADE, PESSOAS E INOVAÇÃO



O setor da saúde vem ganhando cada vez mais espaço na economia e no mercado de trabalho do Espírito Santo. Somente nos primeiros seis meses de 2026, foram criados 1.855 empregos formais na área, número que representa cerca de 20% das novas vagas abertas no setor de serviços capixaba. Atualmente, a cadeia da saúde reúne aproximadamente 73 mil trabalhadores com carteira assinada no Estado. É nesse cenário de crescimento que o Rede Saúde, iniciativa da Rede Vitória, iniciou uma nova etapa de atividades. O lançamento do novo ciclo aconteceu na quarta-feira (2), reunindo empresários, profissionais, lideranças e representantes de diferentes segmentos ligados à saúde no Espírito Santo. Além do mercado de trabalho, a saúde complementar também apresenta números expressivos. O Estado possui mais de 1,4 milhão de pessoas beneficiárias de planos de assistência médica, o equivalente a 32,8% da população

capixaba. Considerando também os planos exclusivos e odontológicos, a cobertura alcança 64,8% dos moradores. Duas grandes agendas para os próximos anos. O novo ciclo do Rede Saúde será organizado a partir de dois grandes temas: “Qualidade para além dos indicadores” e “Pessoas”. A intenção é ampliar a discussão sobre os caminhos do setor, aproximando temas como inovação, ciência, formação profissional, gestão e as necessidades dos pacientes. A proposta também considera as mudanças provocadas pelo avanço tecnológico, incluindo a utilização da inteligência artificial, e busca discutir como melhorar a experiência de quem utiliza os serviços sem deixar de lado a sustentabilidade das instituições e empresas que atuam na área. Interiorização e formação profissional. Outro aspecto destacado durante o encontro foi a expansão da cadeia da saúde para além da Grande Vitória. Municípios como Cachoeiro de Itapemirim, Linhares e Colatina vêm aumentando sua participação no segmento, contribuindo para a interiorização dos serviços e das oportunidades. A entrada de trabalhadores mais jovens também chama atenção. Pessoas

entre 18 e 24 anos representam parcela importante das novas contratações, mostrando a chegada de uma nova geração ao mercado da saúde. Diante desse cenário, a formação profissional passa a ocupar posição central nas discussões. O crescimento da demanda exige trabalhadores preparados para diferentes funções e reforça a necessidade de ampliar a qualificação profissional em todos os níveis da cadeia. Integração entre especialidades. O novo ciclo também prevê uma aproximação maior com sociedades científicas. A médica Juliana Salin Gonçalves Freitas, presidente da Sociedade Capixaba de Alergia e Imunologia, passa a integrar o projeto com a proposta de fortalecer a conexão entre diferentes especialidades. A ideia é estimular uma abordagem mais integrada dos problemas de saúde, reunindo profissionais de diferentes áreas para discutir casos, conhecimentos e soluções. O objetivo final é beneficiar diretamente o paciente, que passa a ser considerado dentro de uma visão mais ampla de cuidado. Eventos e informação continuam. O Rede Saúde também pretende manter iniciativas já consolidadas, como o Rede Saúde Acadêmico, as colunas produzidas por especialistas, os encontros do Colegiado da Saúde e o Rede Saúde Summit. Outra novidade anunciada é a criação de uma revista do projeto, que deverá reunir mensalmente informações, debates e iniciativas desenvolvidas pelo ecossistema. A comunicação também será ampliada por meio das redes sociais e do WhatsApp. Com a nova fase, o Rede Saúde busca consolidar um ambiente permanente de diálogo entre empresas, profissionais, instituições de ensino, sociedades científicas e demais integrantes da cadeia da saúde, acompanhando o crescimento do setor e discutindo soluções para os desafios que surgem junto com essa expansão.

LULA CONVERSA COM FACHIN E DEMONSTRA PREOCUPAÇÃO COM CRISE QUE DIVIDE O STF

Presidente busca informações sobre o cenário dentro da Suprema Corte enquanto governo evita assumir posição definitiva sobre o caso envolvendo Alexandre de Moraes e Daniel Vorcaro. O presidente Luiz Inácio Lula da Silva conversou com o presidente do Supremo Tribunal Federal (STF), Edson Fachin, em meio ao agravamento da crise envolvendo integrantes da Corte e as revelações relacionadas ao ex-banqueiro Daniel Vorcaro. A movimentação demonstra a preocupação do Palácio do Planalto com os possíveis efeitos políticos e institucionais do episódio. O encontro ocorreu no Palácio da Alvorada, depois que vieram a público mensagens atribuídas a Vorcaro e ao ministro Alexandre de Moraes. O conteúdo passou a provocar forte repercussão em Brasília e abriu uma discussão dentro do próprio Supremo sobre os próximos passos da investigação. Segundo informações de bastidores, Lula procurou compreender como Fachin pretende conduzir a situação e qual é o nível de tensão entre os ministros. O presidente do STF, por sua vez, vem conversando individualmente com integrantes da Corte em busca de uma saída institucional para o impasse. Presidente evita confronto direto. Apesar da gravidade política do episódio, Lula ainda não adotou uma posição pública definitiva sobre as acusações e informações que envolvem Moraes. A estratégia do governo é aguardar o avanço da apuração antes de fazer uma manifestação mais contundente. A orientação transmitida por aliados é defender que eventuais irregularidades sejam investigadas, mas sem transformar o caso em uma condenação antecipada de qualquer ministro. O cenário é particularmente delicado para o presidente porque Lula mantém uma relação política próxima de parte dos integrantes do STF, enquanto a oposição tenta utilizar a crise para aumentar a pressão sobre Moraes e sobre a própria Corte. Crise pode atingir as eleições. Um dos principais motivos de preocupação do Palácio do Planalto é o impacto que a crise poderá produzir



sobre as eleições de 2026. De acordo com informações divulgadas pela CNN, Lula demonstrou preocupação de que uma escalada da instabilidade entre os Poderes possa contaminar o processo eleitoral. A avaliação dentro do governo é que o episódio pode fortalecer grupos que defendem mudanças profundas na relação entre o Executivo, o Congresso e o Judiciário. O tema já passou a ser explorado politicamente por adversários do presidente, especialmente setores ligados ao bolsonarismo, que cobram uma manifestação mais dura de Lula sobre o caso. STF enfrenta divisão interna. A crise também expôs divergências dentro do Supremo. O caso ganhou força depois que o ministro André Mendonça, relator das investigações relacionadas ao Banco Master, tornou públicas informações sobre mensagens atribuídas a Vorcaro e Moraes. O material passou a ser discutido entre os ministros, com diferentes interpretações sobre a forma como as informações foram obtidas, divulgadas e sobre a necessidade de uma eventual investigação formal envolvendo Moraes. Fachin afirmou que, diante da gravidade do momento, pretende adotar as medidas necessárias para preservar a integridade da Corte, sua autoridade e a confiança da sociedade. Relação entre Moraes e Vorcaro está no centro do debate. O ponto mais sensível da crise são as mensagens encontradas pela Polícia Federal que indicariam uma relação próxima entre Alexandre de Moraes e Daniel Vorcaro. O material levantou questionamentos sobre contatos entre o ministro e o empresário,

que estava no centro de investigações relacionadas ao Banco Master. Também chamou atenção um contrato milionário firmado entre o banco e o escritório de advocacia da esposa de Moraes. É importante ressaltar, entretanto, que a existência de mensagens, contatos ou contratos não constitui, por si só, prova de crime. As circunstâncias e eventuais responsabilidades precisam ser esclarecidas pelas autoridades competentes. Governo tenta manter distância. Enquanto a crise cresce, integrantes do governo procuram evitar que Lula seja colocado diretamente no centro da disputa entre os ministros. O presidente nacional do PT, Edinho Silva, passou a defender publicamente a necessidade de mudanças institucionais e de um código de ética para o Judiciário e o Ministério Público. O discurso permite ao partido defender maior transparência sem necessariamente assumir uma posição direta sobre a permanência de Moraes no caso. A estratégia também busca evitar que a oposição transforme o episódio em uma crise diretamente ligada ao governo federal. Próximos passos podem definir o tamanho da crise. O STF terá de decidir como tratar as informações reveladas e se haverá uma investigação formal sobre a conduta de Moraes. Ao mesmo tempo, o episódio pode provocar novos conflitos entre ministros, Polícia Federal, Ministério Público e diferentes setores políticos. Para Lula, o desafio é ainda maior: preservar a relação institucional com o Supremo sem transmitir a impressão de que o governo está tentando proteger qualquer autoridade. A crise chega em um momento de alta tensão política no país e às vésperas das eleições. Por isso, a maneira como STF, governo e Congresso irão reagir às próximas revelações poderá ter consequências que vão muito além do próprio caso Banco Master. Mais do que uma disputa entre ministros, o episódio colocou novamente em discussão os limites entre os Poderes, a transparência das instituições e a confiança da população no sistema de Justiça brasileiro.

INTERIOR DO ESPÍRITO SANTO TEM DESEMPREGO MENOR, MAS SALÁRIOS FICAM QUASE 30% ABAIXO DA GRANDE VITÓRIA



O mercado de trabalho do interior do Espírito Santo apresenta uma combinação de baixa taxa de desemprego e salários menores. No segundo trimestre de 2026, a desocupação chegou a 1,7% no interior, enquanto na Região Metropolitana da Grande Vitória ficou

a remuneração média na Grande Vitória alcançou R\$ 4.223,75. Com isso, o rendimento no interior ficou 29,2% abaixo do registrado na Região Metropolitana. A diferença está relacionada ao perfil econômico das regiões. O interior possui forte

presença de comércio, serviços e atividades ligadas à agricultura, setores que geram empregos, mas nem sempre oferecem salários elevados. Na Grande Vitória, a concentração de indústrias, empresas de maior porte, serviços especializados e atividades de maior valor agregado contribui para elevar a remuneração média. Outro dado chama atenção: mesmo com o desemprego mais baixo, o nível de ocupação no interior foi de 59,2%, contra 63,2% na Grande Vitória. Isso mostra que uma taxa menor de desemprego não significa necessariamente que uma parcela maior da população esteja trabalhando, já que o indicador considera principalmente as pessoas que participam ativamente da força de trabalho. O cenário reforça a necessidade de ampliar a qualificação profissional e a diversificação da economia no interior capixaba. A atração de novos investimentos, a criação de empregos especializados e a oferta de cursos técnicos podem ajudar os municípios a transformar a baixa taxa de desemprego em melhores oportunidades e salários mais altos para a população.

ELEIÇÕES DE 2026 COLOCAM COOPERATIVISMO NO CENTRO DO DEBATE SOBRE O FUTURO DO ESPÍRITO SANTO

As Eleições 2026 representam uma oportunidade estratégica para o cooperativismo capixaba ampliar sua participação no debate político e apresentar aos futuros governantes propostas voltadas ao desenvolvimento econômico e social do Espírito Santo. A avaliação ganha força diante da presença cada vez maior das cooperativas em diferentes áreas da economia estadual. O cooperativismo já reúne mais de 1 milhão de cooperados no Espírito Santo, além de aproximadamente 14,1 mil trabalhadores e uma rede que alcança cerca de 2,5 milhões de pessoas direta ou indiretamente. O modelo está presente em setores como crédito, saúde, agricultura, transporte, educação e consumo. Setor apresenta propostas aos candidatos. Para participar do processo eleitoral de forma organizada e apartidária, o Sistema OCB/ES elaborou o manifesto “Propostas para um Espírito Santo mais cooperativo”. O documento reúne 33 propostas, construídas a partir da participação de 58 cooperativas e 105 lideranças do setor. Entre as sugestões estão mudanças relacionadas às licitações públicas, tratamento tributário do ato cooperativo, participação das cooperativas da agricultura familiar em programas de aquisição de alimentos, ampliação de parcerias com o poder público e incentivo à pesquisa e ao desenvolvimento do agronegócio. A agenda também inclui propostas voltadas à inovação, geração de renda e novas formas de organização do trabalho. Uma delas é o estímulo às chamadas cooperativas de plataforma, que podem oferecer uma alternativa para



trabalhadores como motoristas, entregadores e profissionais autônomos participarem da gestão e dos resultados dos serviços. Cooperativas podem ampliar atuação nas políticas públicas. Outro eixo defendido pelo setor envolve a aproximação entre cooperativas e administrações públicas. Entre as propostas estão o fortalecimento do cooperativismo de crédito na captação de recursos de municípios e outros entes públicos, além da ampliação de parcerias na área da saúde. A inclusão do cooperativismo, da educação financeira e do empreendedorismo na rede pública de ensino também aparece entre as sugestões. A ideia é aproximar os estudantes de modelos de organização econômica baseados na participação coletiva e na geração de oportunidades. Participação política sem apoio partidário. A mobilização não significa apoio a candidatos ou partidos específicos. O Sistema OCB mantém uma atuação institucional e apartidária, defendendo que cooperados acompanhem as propostas dos concorrentes e avaliem de que maneira as decisões dos futuros governantes poderão afetar o ambiente

econômico e social. No cenário nacional, a campanha #PenseNoCoop, integrada ao Programa de Educação Política do Cooperativismo, busca justamente estimular uma participação mais consciente durante o período eleitoral. O movimento também disponibilizou materiais para orientar cooperativas e cooperados sobre participação política, legislação eleitoral e boas práticas. Voto pode influenciar próximos anos do setor. Para o cooperativismo, as eleições não representam apenas a escolha de representantes. Questões como segurança jurídica, tributação, acesso ao crédito, infraestrutura, inovação, agricultura e relações com o poder público podem ser diretamente influenciadas pelas políticas adotadas a partir de 2027. Com presença em diferentes regiões e setores da economia capixaba, o movimento busca transformar sua representatividade em participação efetiva no debate público. A expectativa é que as propostas apresentadas aos candidatos contribuam para colocar o cooperativismo entre as estratégias de desenvolvimento do Espírito Santo nos próximos anos. O resultado das urnas, portanto, poderá definir não apenas quem ocupará os principais cargos políticos do Estado e do país, mas também quais modelos econômicos receberão maior espaço nas políticas públicas. Para o setor cooperativista, a mensagem é clara: acompanhar as eleições e participar do debate pode ser decisivo para construir um ambiente mais favorável à geração de renda, emprego e desenvolvimento regional.

PESQUISA COLOCA FLÁVIO BOLSONARO À FRENTE DE LULA EM SIMULAÇÃO DE 2º TURNO

Levantamento PoderData/Aya aponta disputa acirrada pela Presidência, com diferença de apenas um ponto percentual entre os dois candidatos. A corrida presidencial de 2026 ganhou um novo capítulo com a divulgação de uma pesquisa PoderData/Aya que coloca o senador Flávio Bolsonaro (PL) numericamente à frente do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) em uma eventual disputa de segundo turno. O levantamento aponta 45% para Flávio e 44% para Lula. Apesar da vantagem apresentada na pesquisa, o resultado não representa uma liderança estatisticamente consolidada. A diferença de apenas um ponto percentual está dentro da margem de erro do levantamento, o que caracteriza empate técnico entre os dois candidatos. O cenário reforça a proximidade da disputa e mostra um quadro ainda aberto para a eleição. Cenário de forte equilíbrio. A pesquisa ocorre em um momento de intensa movimentação na corrida presidencial. Levantamentos recentes de diferentes institutos também apontam uma disputa bastante equilibrada entre Lula e Flávio Bolsonaro no segundo turno, embora os percentuais variem de acordo com a metodologia e o período de realização de cada pesquisa. No levantamento PoderData/Aya, além dos 45%



atribuídos a Flávio e dos 44% de Lula, 8% dos entrevistados declararam voto branco ou nulo, enquanto 3% não souberam ou não quiseram responder. Diferenças entre as pesquisas. Os números mais recentes mostram que não existe, neste momento, um consenso entre os institutos sobre quem estaria efetivamente na frente em um eventual segundo turno. Pesquisa Quaest divulgada no início de setembro, por exemplo, apontou Lula com 42% e Flávio com 41%, também dentro de uma situação de proximidade. Outro levantamento recente, realizado pelo Real Time Big Data, registrou

empate de 44% entre Lula e Flávio no segundo turno. Já pesquisas anteriores do PoderData e de outros institutos apresentaram pequenas vantagens alternadas entre os dois nomes. Eleição permanece indefinida. A sequência de resultados apertados indica que a eleição presidencial ainda está longe de apresentar um cenário definitivo. Com meses de campanha pela frente, mudanças no quadro político, alianças, debates, exposição dos candidatos e acontecimentos nacionais podem alterar significativamente as intenções de voto. Para Flávio Bolsonaro, os números representam um sinal de competitividade e fortalecem sua posição como um dos principais nomes da oposição. Para Lula, a proximidade dos resultados aumenta a pressão sobre a campanha pela reeleição e torna ainda mais importante a busca por votos entre eleitores que ainda não definiram sua escolha. É importante lembrar que pesquisas eleitorais representam um retrato das preferências dos entrevistados no período em que foram realizadas e não constituem previsão do resultado das urnas. Com a campanha ainda em andamento, o cenário poderá sofrer novas mudanças até a votação.

FIM DA ESCALA 6X1 AVANÇA NO SENADO E PODE MUDAR JORNADA DE MILHÕES DE TRABALHADORES

PEC aprovada pela CCJ prevê semana de quatro ou cinco dias de trabalho, duas folgas e redução da jornada máxima para 40 horas. A discussão sobre o fim da escala 6x1 deu um passo importante no Congresso Nacional. A Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) do Senado aprovou a proposta de emenda à Constituição que modifica a jornada de trabalho no país e prevê o fim do modelo em que o trabalhador cumpre seis dias consecutivos de atividade para ter apenas um dia de descanso. A proposta aprovada na comissão estabelece uma jornada máxima de 40 horas semanais, distribuída em cinco dias de trabalho, com dois dias de descanso remunerado. Um dos dias de folga deverá ocorrer preferencialmente aos domingos. A mudança representa uma redução em relação ao limite atual de 44 horas semanais e atende a uma reivindicação que ganhou força nos últimos anos entre trabalhadores, sindicatos e setores da sociedade. Proposta já passou pela Câmara. O texto não começou no Senado. Em maio deste ano, a Câmara dos Deputados aprovou a proposta em dois turnos, com ampla maioria. No primeiro turno, foram 472 votos favoráveis e 22 contrários. Na segunda votação, o placar foi de 461 votos a favor e 19 contra. O texto encaminhado ao Senado foi elaborado a partir das propostas que discutiam a redução da jornada e o fim da escala 6x1. A versão aprovada pelos deputados optou por uma jornada de 40 horas semanais, em vez das 36 horas previstas originalmente em uma das propostas que deram origem à discussão. Mudança não seria imediata. Caso a PEC seja aprovada definitivamente, a redução da jornada deverá ocorrer de forma gradual. A previsão é que, inicialmente, o limite semanal passe para 42 horas. Depois do período de transição estabelecido no texto, a jornada máxima



chegaria às 40 horas semanais. A proposta também mantém a garantia de que a redução da jornada não resulte automaticamente em diminuição dos salários. A ideia é permitir que empresas e diferentes setores da economia tenham tempo para se adaptar às novas regras. O que muda para o trabalhador? Na prática, a principal mudança seria a ampliação do período de descanso semanal. Atualmente, a legislação permite uma jornada de até 44 horas semanais e a chamada escala 6x1, na qual o empregado trabalha seis dias e descansa um. Com a nova regra, a referência passaria a ser uma semana de até 40 horas, com dois dias de descanso. Para trabalhadores submetidos atualmente à escala 6x1, a alteração poderá significar mais tempo para convivência familiar, lazer, estudos e outras atividades fora do ambiente profissional. Debate também preocupa empresas. Apesar do apoio de entidades trabalhistas, a proposta enfrenta resistência de setores empresariais, que alertam para possíveis impactos sobre custos e organização das atividades. Na construção civil, por exemplo, representantes do setor estimam que a redução da jornada poderá exigir a contratação de novos trabalhadores para compensar as horas que deixarão de ser trabalhadas. O segmento também argumenta

que algumas áreas enfrentam dificuldades para encontrar mão de obra qualificada. Os defensores da mudança, por outro lado, sustentam que uma jornada menor pode contribuir para melhorar a qualidade de vida dos trabalhadores e que ganhos de produtividade podem ajudar as empresas a absorver parte dos impactos. Próxima batalha será no plenário. A aprovação na CCJ representa um avanço, mas ainda não encerra a discussão. Agora, a PEC precisa ser votada pelo plenário do Senado em dois turnos. Para ser aprovada, são necessários pelo menos 49 votos favoráveis em cada turno. O governo federal tenta acelerar a votação, mas ainda há negociações políticas para garantir os votos necessários. A previsão de uma votação imediata chegou a ser considerada arriscada diante da ausência de parlamentares e da resistência de parte da oposição. Se o Senado aprovar exatamente o texto que veio da Câmara, a proposta poderá seguir para promulgação, sem necessidade de retornar aos deputados. Tema ganha peso no cenário político. O fim da escala 6x1 se tornou uma das principais pautas relacionadas ao mercado de trabalho e também ganhou espaço no debate político nacional. Enquanto defensores da proposta argumentam que o trabalhador precisa ter mais tempo de descanso sem perder renda, críticos questionam os efeitos sobre empresas, preços, produtividade e geração de empregos. Com a aprovação na CCJ, a discussão entra agora em uma etapa decisiva. O resultado da votação no plenário poderá determinar se o Brasil avançará para uma nova configuração da jornada semanal de trabalho. Por enquanto, porém, a escala 6x1 continua válida. A mudança somente poderá ocorrer depois da aprovação definitiva da PEC e de sua promulgação.

SEU VOTO IMPORTA: TRE-ES E PREFEITURA DE VITÓRIA ASSINAM CONVÊNIO QUE GARANTE TRANSPORTE PARA ELEITORES COM DEFICIÊNCIA OU MOBILIDADE REDUZIDA

Em cerimônia realizada no gabinete da Presidência do Tribunal Regional Eleitoral do Espírito Santo (TRE-ES), na tarde desta sexta-feira (28), o TRE-ES e Prefeitura de Vitória assinaram um termo de cooperação que garante transporte gratuito e acessível para eleitoras e eleitores da Capital com deficiência física que utilizam cadeiras de rodas para locomoção e não dispõem de meios próprios para comparecer aos locais de votação no dia das eleições. Participaram da assinatura o presidente do TRE-ES, desembargador Namyr Carlos de Souza Filho; o diretor-geral, Alvimar Dias Nascimento; a juíza auxiliar da Presidência, Ana Cláudia Rodrigues de Faria; a prefeita municipal de Vitória, Cris Samorini; o secretário municipal Transportes, Trânsito e Infraestrutura Urbana, Alex Mariano; o subsecretário de Relações Institucionais, Kauê Oliveira; o representante do serviço Porta a Porta, João Vitor Braga; e o usuário do serviço e convidado especial Pedro Oswaldo Tozze. Também participaram do ato os membros da Comissão de Transporte de Eleitores com Deficiência e de Populações de Territórios Indígenas, de Comunidades Remanescentes de Quilombos e de demais Comunidades Tradicionais do TRE-ES: Jean Marc Boudou, Marcia Fernandes Coelho Ceotto Vieira, Karla Azevedo Tognere e Gustavo Tenorio Pinheiro.

O presidente do TRE-ES destacou a importância do Programa Seu Voto Importa: "Essa ação concretiza princípios que são fundamentais para a atuação da Justiça Eleitoral: a dignidade da pessoa humana, a isonomia, a acessibilidade, a inclusão e a não discriminação. E demonstra, na prática, que igualdade não significa oferecer exatamente a mesma coisa a todas as pessoas. Significa reconhecer as diferentes barreiras existentes e criar condições para que todos possam exercer seus direitos em igualdade de condições". Com a assinatura do Termo de Cooperação do Programa Seu Voto Importa, caberá à Prefeitura de Vitória, por meio da secretaria municipal Transportes, Trânsito e Infraestrutura Urbana disponibilizar veículos adaptados para o atendimento de eleitoras e eleitores com deficiência física que utilizam cadeiras de rodas para locomoção, não o

disponham de meios próprios para comparecer aos locais de votação no dia das eleições e sejam residentes do município de Vitória. A prioridade será dada aos usuários cadastrados no Programa Porta a Porta e às pessoas em situação de maior vulnerabilidade. As eleitoras e os eleitores interessados em serem atendidos pelo Programa Seu Voto Importa, que residam e votem em Vitória, devem procurar os canais de atendimento disponibilizados pela Prefeitura de Vitória, pro meio da Secretaria de Transportes, Trânsito e Infraestrutura Urbana, e preencher o formulário fornecido pelo TRE-ES para realizar a inscrição. O prazo para inscrição se encerra em 14 de setembro de 2026.



COLINHA ELEITORAL AJUDA A LEMBRAR OS NÚMEROS DE CANDIDATOS NAS ELEIÇÕES 2026

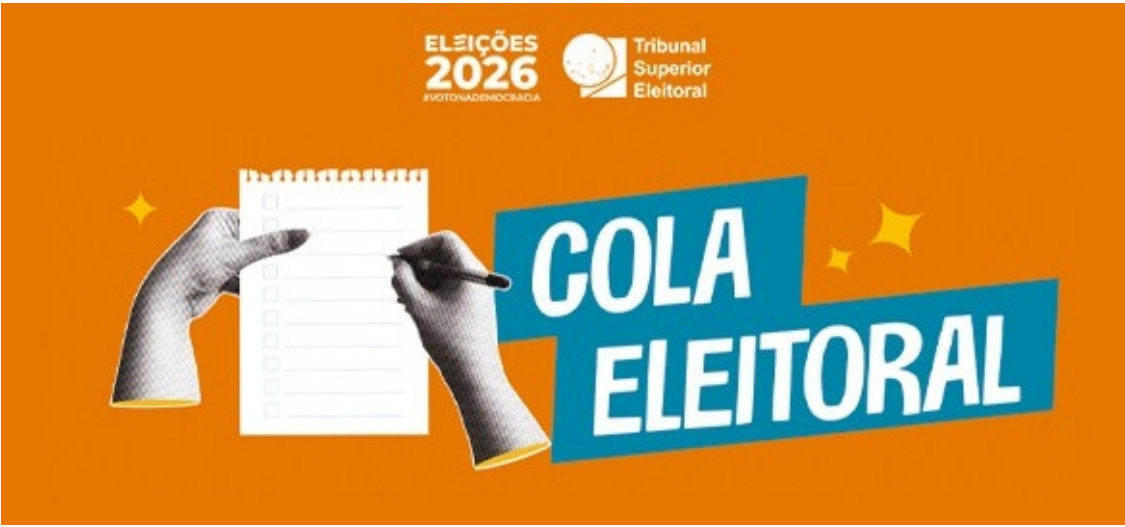
Quem vai votar nas Eleições Gerais de 2026 pode preparar a colinha eleitoral para levar no dia da votação. O recurso ajuda a lembrar os números de candidatas e candidatos e evita que o eleitor dependa apenas da memória, já que o celular não poderá ser levado para a cabine de votação. Na hora de votar, basta usar o lembrete e digitar na urna os números correspondentes às escolhas.

Ordem de votação

No dia 4 de outubro (1º turno), a eleitora ou o eleitor deverá registrar a escolha para seis cargos em sequência previamente definida. Para facilitar a votação, a colinha segue a mesma ordem apresentada na urna eletrônica, conforme especificado abaixo:

1. Deputado federal (4 dígitos)
2. Deputado estadual ou distrital (5 dígitos)

3. Senador — 1ª vaga (3 dígitos)
4. Senador — 2ª vaga (3 dígitos)
5. Governador (2 dígitos)
6. Presidente da República (2 dígitos)
- Simulador de voto
- Agora, que tal treinar a sequência de votos e tornar a votação ainda mais rápida? Assim, você evita dificuldades no dia do



pleito e ajuda a reduzir as filas nas seções eleitorais. Para isso, o Tribunal Superior Eleitoral (TSE) disponibiliza o simulador virtual de votação, plataforma que permite treinar no sistema utilizando números e candidatos fictícios. Título na mão O e-Título é o aplicativo gratuito da Justiça Eleitoral que reúne documentos, certidões e serviços para o dia da votação. Quem já cadastrou a biometria

tem a foto exibida no aplicativo e poderá usá-lo como documento oficial de identificação, sem necessidade de outro documento impresso. O e-Título está disponível na App Store (iOS) e no Google Play (Android). A recomendação é baixar e atualizar o aplicativo com antecedência, pois a emissão fica suspensa temporariamente no dia da eleição.

TJES REALIZA REUNIÃO DE BALANÇO DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA DE 2026



A presidente explicou que o encontro é uma forma de acompanhar a materialização dos projetos indicados por cada unidade, além de identificar dificuldades em comum e realizar

correções de rota. O Tribunal de Justiça do Espírito Santo (TJES) realizou, nesta quarta-feira (2), reunião de balanço da Execução Orçamentária do ano de 2026. Os trabalhos foram conduzidos pela presidente do TJES, desembargadora Janete Vargas Simões. A Administração também esteve representada pelo vice-presidente do TJES, desembargador Fernando Zardini Antonio; pelo secretário-geral do TJES, juiz de Direito Anselmo Laghi Laranja; e pelos juízes auxiliares da Presidência, Brunella Faustini Baglioli e Daniel Peçanha Moreira.

A presidente explicou que o encontro é uma forma de acompanhar a materialização dos projetos indicados por cada unidade, além de identificar dificuldades em comum e realizar correções de rota. A desembargadora também agradeceu o comprometimento das equipes e destacou a importância do trabalho conjunto para os resultados alcançados. “O resultado reflete o empenho de vocês”, afirmou a desembargadora Janete Vargas Simões. A gestão, responsável pela condução do biênio 2026/2027, destacou que seguirá desenvolvendo ações para reforçar os trabalhos no Poder Judiciário do Espírito Santo (PJES), como a continuidade da nomeação de servidores, a exemplo de Analistas Judiciários – Direito.

Vitória, 2 de setembro de 2026

TJES REALIZA REUNIÃO DE BALANÇO DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA DE 2026

Entre os cargos que poderão ser contemplados estão Analista de Segurança da Informação e Analista de Sistemas, com especialidades como Desenvolvimento de Sistemas, Inteligência Artificial e Governança de TI. A relação, no entanto, não é definitiva. O Tribunal de Justiça do Espírito Santo (TJES) vai autorizar a realização de concurso público para a área de Tecnologia da Informação e Comunicação (TIC). A ação foi anunciada nesta quarta-feira (2) pela presidente do TJES, desembargadora Janete Vargas Simões. Entre os cargos que poderão ser contemplados estão Analista de Segurança da Informação e Analista de Sistemas, com especialidades como Desenvolvimento de Sistemas, Inteligência Artificial e Governança de TI. A relação, no entanto, não é definitiva. O concurso poderá contemplar outros cargos e especialidades da área de TIC, que serão



definidos durante o planejamento do certame, de acordo com as necessidades do Tribunal. Também serão estabelecidos nas próximas etapas detalhes como número de vagas, requisitos para cada cargo ou especialidade, banca organizadora, cronograma e publicação do edital. A realização do concurso integra as

ações do TJES voltadas ao fortalecimento da área de Tecnologia da Informação e Comunicação, considerada estratégica para o funcionamento dos serviços judiciais e administrativos e para o avanço da transformação digital do Judiciário. Atualmente, o Tribunal também possui processo seletivo em andamento para a contratação temporária de profissionais da área de TI. O procedimento é distinto do concurso público que será autorizado e busca atender às necessidades atuais do Tribunal enquanto são desenvolvidas as etapas necessárias para o novo certame. Novas informações sobre o concurso público serão divulgadas pelo TJES à medida que as próximas etapas forem definidas.

Vitória, 2 de setembro de 2026

ECONOMIA DO ESPÍRITO SANTO CRESCE 4,8% NO PRIMEIRO SEMESTRE E SUPERA AVANÇO NACIONAL

A economia do Espírito Santo apresentou desempenho superior ao registrado pelo Brasil no primeiro semestre de 2026. O Produto Interno Bruto (PIB) capixaba avançou 4,8% entre janeiro e junho, na comparação com o mesmo período de 2025. No país, a expansão foi de 1,9%. Os dados foram divulgados pelo Instituto Jones dos Santos Neves (IJSN) e mostram que o Espírito Santo manteve um ritmo de crescimento acima da média nacional nas principais bases de comparação analisadas. No segundo trimestre, entre abril e junho, o PIB estadual cresceu 1,9% em relação aos três primeiros meses do ano, considerando o ajuste sazonal. O resultado também ficou bem acima do desempenho brasileiro no mesmo período, que foi de 0,5%. Quando a comparação é feita entre o segundo trimestre de 2026 e o mesmo trimestre do ano anterior, a economia capixaba registrou crescimento de 4,7%, enquanto o Brasil avançou 2%. No acumulado dos quatro trimestres encerrados em junho, o Espírito Santo também teve alta de 4,8%, contra 1,9% da economia brasileira. Indústria é o principal motor do crescimento. O setor industrial foi o grande responsável pelo resultado positivo do Estado. No primeiro semestre, a indústria capixaba cresceu 10,9%, enquanto os serviços tiveram alta de 2,9%. Já a agropecuária apresentou queda de 0,4% no acumulado do período. Dentro da indústria, o segmento extrativo apresentou o desempenho mais expressivo, com crescimento de 32%. A produção de petróleo teve aumento de 46,3%, enquanto



a produção de gás natural disparou 98,4%. A fabricação de pelotas de minério de ferro também contribuiu para o resultado, com avanço de 28% na Vale e de 8% na Samarco. O cenário, entretanto, não foi positivo para todos os segmentos industriais. A indústria de transformação recuou 2,8% no semestre. Entre os destaques negativos estão a fabricação de produtos alimentícios, que caiu 9,7%, e a produção de celulose, papel e derivados, com retração de 6,9%. Comércio e serviços também avançam. O crescimento econômico capixaba não ficou restrito à indústria. O comércio varejista ampliado registrou alta de 5,8% no primeiro semestre, enquanto os serviços prestados às famílias cresceram 5,6%. Já as atividades relacionadas a transportes, serviços auxiliares e correios tiveram crescimento mais moderado, de 0,5%. Os números mostram uma economia com desempenho positivo em diferentes segmentos, embora com intensidades distintas entre as atividades. Agropecuária mostra reação no segundo trimestre. Apesar da retração de 0,4% acumulada nos seis primeiros meses do ano, a agropecuária

registrou crescimento de 1,9% na comparação entre o segundo e o primeiro trimestre. PIB movimenta R\$ 72,1 bilhões no segundo trimestre. Em valores correntes, o Produto Interno Bruto do Espírito Santo alcançou R\$ 72,1 bilhões no segundo trimestre de 2026. Considerando os quatro trimestres encerrados em junho, a economia estadual movimentou R\$ 259,2 bilhões. O resultado reforça o peso de atividades como petróleo, gás, mineração, comércio e serviços na economia

capixaba. Investimentos podem ampliar crescimento. O desempenho econômico também ocorre em um momento de expectativa por novos investimentos no Estado. Segundo o governo capixaba, empresas como a WEG, em Linhares, e a Marcopolo, em São Mateus, estão entre os empreendimentos que contribuem para ampliar a atividade econômica. A chinesa GWM também está prevista para se instalar em Aracruz. Outro ponto destacado pelo governo é a expansão da infraestrutura logística. Projetos como o Parklog, a Zona de Processamento de Exportação (ZPE) e o Porto de Águas Profundas, em Aracruz, são apontados como estratégicos para ampliar a capacidade do Espírito Santo no comércio exterior. No Sul do Estado, o Parklog Sul, em Presidente Kennedy, também integra essa estratégia de desenvolvimento da infraestrutura logística. Espírito Santo mantém ritmo acima do Brasil. Os dados do primeiro semestre colocam o Espírito Santo em uma posição de destaque no cenário nacional. Enquanto o país cresceu 1,9% nos seis primeiros meses do ano, o Estado apresentou expansão de 4,8%. A diferença foi ainda maior na comparação trimestral: o avanço de 1,9% do PIB capixaba entre o primeiro e o segundo trimestre superou em quase quatro vezes o crescimento de 0,5% registrado pela economia brasileira. O desafio agora é transformar o bom desempenho de setores como petróleo, gás e mineração em crescimento mais disseminado, fortalecendo também a indústria de transformação, a agropecuária e os serviços. Se a trajetória de investimentos e expansão da atividade econômica for mantida, o Espírito Santo poderá continuar entre os estados com melhor desempenho econômico do país ao longo de 2026.



PREFEITURA MUNICIPAL
PANCAS
PUBLICAÇÃO OFICIAL 04/09/2026

PREGÃO ELETRÔNICO PARA REGISTRO DE PREÇOS Nº 025/2026
PROCESSO 3167/2026

O Município de Pancas, Estado do Espírito Santo, em conformidade com o disposto no artigo 55, inciso I, alínea "a", da Lei nº 14.133/2021, torna público, por meio de seu Pregoeiro, que realizará licitação na modalidade Pregão Eletrônico, por meio do Sistema de Registro de Preços, visando à futura e eventual aquisição de materiais e equipamentos de tecnologia da informação e comunicação (TIC), sendo os itens fracassados do pregão eletrônico nº 008/2026, compreendendo bens de consumo e permanentes, destinados ao atendimento das necessidades das unidades usuárias do Município de Pancas/ES, conforme itens, descrições e quantitativos estimados constantes do Anexo I. A abertura da sessão está prevista para o dia 21 de setembro de 2026 às 08hs, no site www.portaldecompraspublicas.com.br. O edital estará disponível a partir do dia 04 de setembro de 2026. As exigências legais e as orientações para a apresentação das propostas encontram-se no referido edital, que poderá ser acessado na sede da Prefeitura ou nos sites www.pancas.es.gov.br/licitacoes, www.portaldecompraspublicas.com.br e no PNCP.

Contatos: cpl@pancas.es.gov.br.
ID TCE/ES: 2026.053E0700001.01.0027.
Pancas/ES, 04 de setembro de 2026.
André Olímpio de Moura
Pregoeiro



Tel.: (27) 99991-9614

DIRETOR DE MARKETING
Sérgio Machado

DIRETOR DE OPERAÇÕES
Sérgio Machado

DIRETOR GERAL
Sérgio Machado

DIRETOR DE REDAÇÃO
João Paulo Vieira

DIAGRAMAÇÃO
João Paulo Vieira

Av. Jones dos Santos Neves, 214, Loja 02
Centro - Barra de São Francisco - ES - MATRIZ
Rua C, 253 - Nicolini - Mantena - MG - FILIAL
Facebook: Jornal O Vigilante Instagram: @jornalvigilante
CNPJ: 06.075.462/0001-54 / e-mail: jornalovigilante@bol.com.br
CNPJ FILIAL MANTENA - MG : 06.075.462/0002-35